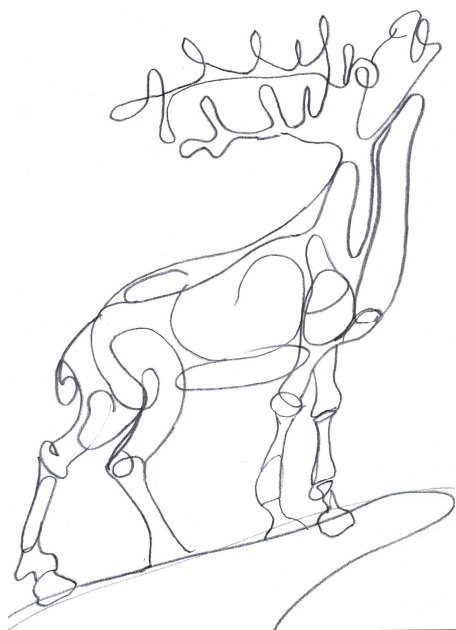




CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
CONTRATAÇÃO PÚBLICA



Caderno de Encargos


AJUSTE DIRETO

Transporte Especial Escolar – Ano Letivo 2014/ 2015



INDICE

| | |
|--|----------|
| Cláusula 1.ª - Objecto | 3 |
| Cláusula 2.ª - Contrato | 3 |
| Cláusula 3.ª - Circuitos, horários e número de alunos da prestação dos serviços | 3 |
| Cláusula 4.ª - Prazo | 3 |
| Cláusula 5.ª - Obrigações principais do prestador de serviços..... | 4 |
| Cláusula 6.ª - Objecto do dever de sigilo..... | 4 |
| Cláusula 7.ª - Prazo do dever de sigilo | 4 |
| Cláusula 8.ª - Preço contratual..... | 5 |
| Cláusula 9.ª - Condições de pagamento | 5 |
| Cláusula 10.ª - Penalidades contratuais | 5 |
| Cláusula 11.ª - Força Maior | 6 |
| Cláusula 12.ª - Resolução por parte do Município de Vila Nova de Cerveira..... | 7 |
| Cláusula 13.ª - Resolução por parte do prestador de serviços..... | 7 |
| Cláusula 14.ª - Caução | 7 |
| Cláusula 15.ª - Seguros..... | 7 |
| Cláusula 16.ª - Foro competente..... | 8 |
| Cláusula 17.ª - Comunicações e notificações | 8 |
| Cláusula 18.ª - Contagem dos prazos | 8 |
| Cláusula 19.ª - Legislação aplicável | 8 |
| ANEXO A | 9 |

| | | |
|---|--|----------------------------|
|  | MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA Câmara Municipal | Caderno de Encargos |
| | AJUSTE DIRETO – Transporte Especial Escolar – Ano Letivo 2014/ 2015 | |

Cláusula 1.ª

Objecto

O Presente Caderno de Encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar na sequência do procedimento pré-contratual que tem por objecto principal a aquisição de serviços para o **Transporte Especial Escolar – Ano Letivo 2014/2015**, nos termos do Código dos Contratos Públicos (**doravante designado abreviadamente por CCP**), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, na sua atual redação e demais legislação aplicável, nomeadamente o estipulado Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de Setembro e na Lei n.º 13/2006, de 17 de Abril.

Cláusula 2.ª

Contrato

1. O contrato é composto pelo respectivo clausulado contratual e os seus anexos.
2. O contrato a celebrar integra ainda os seguintes elementos:

- a) Os suprimentos dos erros e das omissões do Caderno de Encargos identificados pelos concorrentes, desde que esses erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar;
- b) Os esclarecimentos e as rectificações relativos ao Caderno de Encargos;
- c) O presente Caderno de Encargos;
- d) A proposta adjudicada;
- e) Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário.

3. Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 2 e o clausulado do contrato e seus anexos, prevalecem os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99.º do CCP e aceites pelo adjudicatário nos termos do disposto no artigo 101.º desse mesmo diploma legal.

Cláusula 3.ª


Circuitos, horários e número de alunos da prestação dos serviços

Os serviços deverão ser prestados de acordo com os circuitos, horários e número de alunos indicados pelo Município de Vila Nova de Cerveira, estipulados no **Anexo A** do presente Caderno de Encargos, que dele faz parte integrante.

Cláusula 4.ª

Prazo

O contrato mantém-se em vigor durante o **ano letivo 2014/2015**, de acordo com o definido no calendário escolar fixado pelo Ministério da Educação no Despacho n.º 8651/2014, publicado na 2.ª Série do Diário da República, n.º 126, de 3 de Julho de 2014.

| | | |
|---|--|----------------------------|
|  | MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA Câmara Municipal | Caderno de Encargos |
| | AJUSTE DIRETO – Transporte Especial Escolar – Ano Letivo 2014/ 2015 | |

Cláusula 5.ª

Obrigações principais do prestador de serviços

1. Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, no presente Caderno de Encargos ou nas cláusulas contratuais, da celebração do contrato decorrem para o prestador de serviços as seguintes obrigações principais:

a) Obrigação de garantia dos serviços tendo em conta por se tratar de educação pré-escolar e do ensino básico, os circuitos, os horários e o número de alunos poderão a vir a sofrer alterações por motivos alheios ao Município de Vila Nova de Cerveira, que se prendem com questões de reorganização e redefinição da rede escolar, cuja competência é do Ministério da Educação, designadamente, turmas que em função dessa redefinição determinem o aumento ou a diminuição do número de alunos, bem como de outros motivos de força maior, que possam obrigar a alterar o percurso dos circuitos;

b) Obrigação de garantia de cumprimento das normas estabelecidas na legislação em vigor, nomeadamente no Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de Setembro e na Lei n.º 13/2006, de 17 de Abril;

c) Obrigação de garantia dos serviços identificados na sua proposta.

2. A título acessório, o prestador de serviços fica ainda obrigado, designadamente, a recorrer a todos os meios humanos, materiais, informáticos e demais meios que sejam necessários e adequados à prestação de serviços, bem como ao estabelecimento do sistema de organização necessário à perfeita e completa execução das tarefas a seu cargo.

Cláusula 6.ª

Objecto do dever de sigilo

1. O prestador de serviços deve guardar sigilo sobre toda a informação e documentação, técnica não técnica, comercial ou outra, relativa ao Município de Vila Nova de Cerveira de que possa ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.


2. A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objecto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado directa e exclusivamente à execução do contrato.

3. Exclui-se do dever de sigilo previsto a informação e a documentação que fossem comprovadamente do domínio público à data da respectiva obtenção pelo prestador de serviços ou que este seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes.

Cláusula 7.ª

Prazo do dever de sigilo

O dever de sigilo mantém-se em vigor até ao termo do contrato, sem prejuízo da sujeição subsequente a quaisquer deveres legais relativos, designadamente, à protecção de segredos ou da credibilidade, do prestígio ou da confiança devidos às pessoas coletivas.

| | | |
|---|--|----------------------------|
|  | MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA Câmara Municipal | Caderno de Encargos |
| | AJUSTE DIRETO – Transporte Especial Escolar – Ano Letivo 2014/ 2015 | |

Cláusula 8.ª

Preço contratual

1. Pela prestação dos serviços objecto do contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente Caderno de Encargos, o Município de Vila Nova de Cerveira deve pagar ao prestador de serviços o preço constante da proposta adjudicada, ao qual acresce o valor de IVA à taxa legal em vigor.

2. O preço referido no número anterior não pode, em qualquer caso, ser superior a **€ 48.146,00 (quarenta e oito mil, cento e quarenta e seis euros)**, ao qual acresce o valor de IVA à taxa legal em vigor.

3. O preço referido na presente cláusula inclui todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída ao Município de Vila Nova de Cerveira, incluindo as despesas de alojamento, alimentação e deslocação de meios humanos, despesas de aquisição, transporte, armazenamento e manutenção de meios materiais bem como quaisquer encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes ou licenças.

Cláusula 9.ª

Condições de pagamento

1. As quantias devidas pelo Município de Vila Nova de Cerveira, nos termos da cláusula anterior, devem ser pagas no prazo de 30 dias após a recepção pelo Município de Vila Nova de Cerveira das respectivas facturas, as quais só podem ser emitidas após o vencimento da obrigação respectiva.

2. Para os efeitos do número anterior, a obrigação considera-se vencida com a entrega dos elementos a desenvolver pelo prestador de serviços ao abrigo do contrato.

3. Em caso de discordância por parte do Município de Vila Nova de Cerveira, quanto aos valores indicados nas facturas, deve este comunicar ao prestador de serviços, por escrito, os respectivos fundamentos, ficando o prestador de serviços obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova factura corrigida.

4. Desde que devidamente emitidas e observado o disposto no n.º 1, as facturas são pagas através de cheque.


Cláusula 10.ª

Penalidades contratuais

1. Pelo incumprimento de obrigações emergentes do contrato, o Município de Vila Nova de Cerveira pode exigir do prestador de serviços o pagamento de uma pena pecuniária, de montante a fixar em função da gravidade do incumprimento, nos seguintes termos:

a) Pelo incumprimento das datas e prazos previstos no presente caderno de encargos, poderá ser aplicada uma penalidade calculada de acordo com a seguinte fórmula: $P = V \times A/500$, em que P corresponde ao montante da penalidade, V é igual ao valor do serviço em atraso e A é o número de dias em atraso.

2. Em caso de resolução do contrato por incumprimento do prestador de serviços, o Município de Vila Nova de Cerveira pode exigir-lhe uma pena pecuniária até 5% do preço contratual.

| | | |
|---|--|----------------------------|
|  | MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA Câmara Municipal | Caderno de Encargos |
| | AJUSTE DIRETO – Transporte Especial Escolar – Ano Letivo 2014/ 2015 | |

3. Ao valor da pena pecuniária prevista no número anterior são deduzidas as importâncias pagas pelo prestador de serviços ao abrigo do n.º 1, relativamente aos serviços cujo atraso na respectiva conclusão tenha determinado a resolução do contrato.

4. Na determinação da gravidade do incumprimento, o Município de Vila Nova de Cerveira tem em conta, nomeadamente, a duração da infracção, a sua eventual reiteração, o grau de culpa do prestador de serviços e as consequências do incumprimento.

5. O Município de Vila Nova de Cerveira pode compensar os pagamentos devidos ao abrigo do contrato com as penas pecuniárias devidas nos termos da presente cláusula.

Cláusula 11.ª

Força Maior

1. Não podem ser impostas penalidades ao prestador de serviços, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de quaisquer das partes que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que impossibilitam a respectiva realização, alheias à vontade da parte afectada, que ela não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do contrato e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.

2. Podem constituir força maior, se se verificarem os requisitos do número anterior, designadamente, tremores de terra, inundações, incêndios, epidemias, sabotagens, greves, embargos ou bloqueios internacionais, actos de guerra ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas.

3. Não constituem força maior, designadamente:

a) Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do prestador de serviços, na parte em que intervenham;

b) Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do prestador de serviços ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;

c) Determinações governamentais, administrativas, ou judiciais de natureza sancionatória ou de outra forma resultantes do incumprimento pelo prestador de serviços de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;

d) Manifestações populares devidas ao incumprimento pelo prestador de serviços de normas legais;


e) Incêndios ou inundações com origem nas instalações do prestador de serviços cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;

f) Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do prestador de serviços não devidas a sabotagem;

g) Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.

4. A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser imediatamente comunicada à outra parte.

5. A força maior determina a prorrogação dos prazos de cumprimento das obrigações contratuais afectadas pelo período de tempo comprovadamente correspondente ao impedimento resultante da força maior.

| | | |
|---|--|----------------------------|
|  | MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA Câmara Municipal | Caderno de Encargos |
| | AJUSTE DIRETO – Transporte Especial Escolar – Ano Letivo 2014/ 2015 | |

Cláusula 12.ª

Resolução por parte do Município de Vila Nova de Cerveira

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução do contrato previstos na lei, o Município de Vila Nova de Cerveira pode resolver o contrato, a título sancionatório, no caso de o prestador de serviços violar de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem, designadamente pelo atraso na conclusão dos serviços ou, no caso de declaração escrita do prestador de serviços de que o atraso respectivo excederá esse prazo.

2. O direito de resolução referido no número anterior exerce-se mediante declaração enviada ao prestador de serviços.

Cláusula 13.ª

Resolução por parte do prestador de serviços

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei, o prestador de serviços pode resolver o contrato quando qualquer montante que lhe seja devido esteja em dívida há mais de seis meses, excluindo juros.

2. Nos casos previstos no n.º 1, o direito de resolução pode ser exercido mediante declaração enviada ao Município de Vila Nova de Cerveira, que produz efeitos 60 dias após a recepção dessa declaração, salvo se este último cumprir as obrigações em atraso nesse prazo, acrescidas dos juros de mora a que houver lugar.

3. A resolução do contrato nos termos dos números anteriores não determina a repetição das prestações já realizadas pelo prestador de serviços, cessando, porém, todas as obrigações deste ao abrigo do contrato.

Cláusula 14.ª

Caução

Não haverá lugar a prestação de caução de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 88.º do CCP.


Cláusula 15.ª

Seguros

1. É da responsabilidade do prestador de serviços de todos os riscos que possam inviabilizar ou prejudicar a prestação do serviço objecto do presente contrato devendo recorrer à cobertura, através de contratos de seguros dos seguintes riscos:

- A obrigação de indemnizar terceiros;
- Responsabilidade Civil, de acordo com o estipulado no artigo 9.º da Lei n.º 13/2006 de 17 de Abril;
- Relativos à vida, à saúde e à integridade física das pessoas a seu cargo.

2. O Município de Vila Nova de Cerveira pode, sempre que entender conveniente, exigir prova documental da celebração dos contratos de seguro referidos no número anterior, devendo o prestador de serviços fornecê-la dentro do prazo indicado.

| | | |
|---|--|----------------------------|
|  | MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA Câmara Municipal | Caderno de Encargos |
| | AJUSTE DIRETO – Transporte Especial Escolar – Ano Letivo 2014/ 2015 | |

Cláusula 16.ª

Foro competente

Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato fica estipulada a competência do Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga, com expressa renúncia a qualquer outro.

Cláusula 17.ª

Comunicações e notificações

1. Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto às notificações e comunicações entre as partes do contrato, estas devem ser dirigidas, nos termos do CCP, para o domicílio ou sede contratual de cada uma, identificados no contrato.

2. Qualquer alteração das informações de contacto constantes do contrato deve ser comunicada à outra parte.

Cláusula 18.ª

Contagem dos prazos

Os prazos previstos no contrato são contínuos, correndo em sábados, domingos e dias feriados.

Cláusula 19.ª

Legislação aplicável

O contrato é regulado pela Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, na sua atual redação e demais legislação aplicável, nomeadamente o estipulado Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de Setembro e na Lei n.º 13/2006, de 17 de Abril.

O presente Caderno de Encargos contém dez folhas, todas numeradas e por mim rubricadas.

Paços do Concelho de Vila Nova de Cerveira, 28 de agosto de 2014

O Presidente da Câmara Municipal,

João Fernando Brito Nogueira



ANEXO A

Sem prejuízo das obrigações previstas na cláusula 5.^a do Caderno de Encargos, os serviços objeto do contrato terão a duração do ano letivo 2014/2015, ocorrendo diariamente, com exclusão das interrupções letivas definidas no calendário escolar, fixado pelo Ministério da Educação e nos seguintes termos:

CIRCUITOS, HORÁRIOS E NÚMERO DE ALUNOS DOS SERVIÇOS OBJETO DO CONTRATO:

| CENTRO ESCOLAR NORTE | | | | | |
|----------------------|------------|--|---|-----------------|--|
| CIRCUITO 1 | | | | | |
| FREGUESIAS | N.º ALUNOS | HORÁRIO (MANHÃ) | PERCURSO | HORÁRIO (TARDE) | PERCURSO |
| Sapardos | 12 + 2(*) | 8H15 | Início do transporte dos alunos no lugar de Castenheirinhos em Sapardos na EN 303, seguindo em direcção a Gondar – Espírito Santo, passa por Candemil até ao cruzamento do Picouto – Lovelhe, vira a direita até ao cruzamento com a EN13 em Reboreda, continua o trajecto pela EN13 até ao cruzamento com a Rua do Colégio em Campos, onde se situa o Centro Escolar Norte. | 17H30 | Percurso inverso: --» C. E. Cerveira --» C. E. Norte --» Freguesia de Reboreda Candemil, Gondar e Sapardos. |
| Gondar e Mentrestido | 3 + 5(*) | 8H25 | | | |
| Candemil | 5+1(*) | 8H30 | | | |
| Reboreda | 2(*) | 8H40 | | | |
| TOTAL | 30 | (*) Os alunos de Reboreda que moram junto da EN302 e os alunos de Sapardos e Mentrestido que estão matriculados no C. E. Cerveira seguem na mesma viatura para o Centro Escolar de Cerveira. | | | |
| CENTRO ESCOLAR NORTE | | | | | |
| CIRCUITO 2 | | | | | |
| FREGUESIAS | N.º ALUNOS | HORÁRIO (MANHÃ) | PERCURSO | HORÁRIO (TARDE) | PERCURSO |
| Vila-Meã | 8 + 3(*) | 8H15 | Início do transporte no centro da freguesia de Vila Mea segue pelos Moutorros, seguindo em direcção à Zona Industrial Campos segue para a EN 13, na rotunda da Zona Industrial segue em direcção à Freguesia de Cornes, pela Av. 27 de Julho, Portinho, Rua Sr ^a do Pilar, continuando em direcção à Freguesia de Nogueira, Outeiro, Rua São Tiago, terminada a recolha dos alunos em Nogueira segue em direcção ao Centro Escolar Norte – Campos. | 17H30 | Percurso inverso: --» C. E. Cerveira --» Lovelhe --» Reboreda --» C. E. Norte --» Freguesia de Vila Meã, Cornes e Nogueira. |
| Campos | 6 + 7(*) | 8H20 | | | |
| Cornes | 20 + 3(*) | 8H30 | | | |
| Nogueira | 2 | 8H40 | | | |
| TOTAL | 47 | (*) alunos que estão matriculados no C. E. de Cerveira, estes não saem no Centro Escolar Norte, seguem na mesma viatura para o Centro Escolar de Cerveira. | | | |



| CENTRO ESCOLAR DE CERVEIRA | | | | | |
|-----------------------------------|-------------------|------------------------|--|------------------------|--|
| CIRCUITO 3 | | | | | |
| FREGUESIAS | N.º ALUNOS | HORÁRIO (MANHÃ) | PERCURSO | HORÁRIO (TARDE) | PERCURSO |
| Campos C. E. N | 7 | 8H40 | Início do transporte no C. E. Norte, segue em direcção a Reboreda, Largo da Bemposta; seguindo em direcção EN13 no sentido Vila Nova de Cerveira; parando na Junta de Freguesia; retomando a EN 13 até ao cruzamento (Vila Verde), segue pela Rua da Estrada Velha em direcção a Lovelhe (Picouto). Chegado a Lovelhe, percorrerá a Freguesia pela Av. da Liberdade, em direcção à EN 13, Centro Escolar de Cerveira. | 17H30 | Percurso inverso: --» Centro Escolar Norte --» Freguesia de Candemil e Sapardos. |
| Reboreda | 19 | 8H45 | | | |
| Lovelhe | 10 | 8H50 | | | |
| TOTAL | 36 | | | | |